

Ministra foi homenageada por servidores da Fiocruz

A cientista e pesquisadora Nísia Trindade assumiu hoje (2) o posto de ministra da Saúde. Durante cerimônia de transmissão de cargo, no auditório da pasta, em Brasília, ela cravou que sua gestão será pautada pela ciência e pelo diálogo com a comunidade científica.

Antes de iniciar sua fala, Nísia foi homenageada por servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituição que presidia até então, lembrou que a pandemia de covid-19 ainda não acabou e reforçou a importância de se completar o esquema vacinal contra a doença.

“A pandemia mostrou a nossa vulnerabilidade. O rei está nu. Precisamos afirmar, sem nenhuma tergiversação, e superar essa condição”, disse, ao destacar que o país responde por 11% das mortes por covid-19 no mundo, apesar de representar 2,7% da população global.

Revogações

Nísia anunciou que a pasta, por meio de um grupo de trabalho, vai iniciar estudos no intuito de revogar portarias que ferem a ciência, os direitos humanos e os direitos sexuais e reprodutivos. A expectativa, segundo ela, é que os trabalhos sejam finalizados em até 15 dias.

A ministra adiantou áreas com decretos a serem revistos: saúde mental, incluindo atos que contrariam a luta antimanicomial; saúde da mulher; e atos que contrariem a recomendação científica, citando especificamente a prescrição de cloroquina e hidroxicloroquina.

Programa Nacional de Imunizações

Em conversa com a imprensa, Nísia anunciou a criação de um departamento responsável por fortalecer o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Atualmente, o programa pertence a uma coordenação subordinada à Secretaria de Vigilância em Saúde.

“Por uma feliz coincidência, assumo o cargo no Dia do Sanitarista. A saúde, como disse o sanitarista Sérgio Arouca, não é ausência de doença, mas uma condição de bem estar físico e mental”, concluiu.

Nomeações

Confira os nomes anunciados pela ministra durante a cerimônia de transmissão de cargo:

- Swedenberger do Nascimento Barbosa como secretário-executivo;
- Nésio Fernandes como secretário de Atenção Primária à Saúde;
- Helvécio Magalhães como secretário de Atenção Especializada à Saúde;
- Ethel Maciel como secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente;
- Carlos Gadelha como secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos;
- Isabela Pinto como secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- Ana Estela Haddad como secretária da Informação e Saúde Digital;
- Weibe Tapeba como secretário de Saúde Indígena.

Fonte: Agência Brasil, em 02.01.2023

